

As personagens tipo na obra “Quem Casa, Quer Casa”, de Martins Pena

Renan Carvalho da Silva¹, José Alonso Tôrres Freire²

1. Bolsista de Iniciação Científica, Curso de Letras, Campus de Aquidauana - UFMS; *renan.etec2011@gmail.com

2. Pesquisador do Curso de Letras, Campus de Aquidauana - UFMS

Palavras Chave: *Martins Pena, Teatro Brasileiro, Mulher, Tipo.*

Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar as personagens tipo existentes na obra “Quem Casa, Quer Casa”, de Martins Pena, tais como Fabiana, Nicolau, Sabino e outros. Como se sabe, os comediógrafos sempre utilizaram como artifício essa forma de representação de personagens para promover comicidade em seus textos.

Martins Pena foi o primeiro grande comediógrafo a surgir no teatro brasileiro com suas afamadas comédias de costumes, relatando a forma de vida da sociedade do século XIX, focando tanto nas famílias da roça como as da Corte.

Conforme a crítica, suas obras representavam de forma tão verídica os hábitos dos brasileiros que podem servir como documentos para estudos da sociedade dos séculos passados.

Conclusões

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla, no âmbito de Iniciação Científica, que visa analisar a apresentação e a atuação das personagens femininas em três comédias: a citada “Quem Casa, Quer Casa”, além de “O Noviço” e “Juiz de Paz da Roça”.

Assim como em outras peças do mesmo autor, pode-se afirmar que a representação de personagens como tipos advém da ênfase em certos caracteres humanos personificados em personagens, sendo que essas são totalmente constantes em todo o decorrer da peça.

Resultados e Discussão

A apresentação de personagens cômicas como tipos é frequente na comédia, foi assim com Molière e não poderia ser diferente com Martins Pena que, ao representar a sociedade brasileira em suas peças, em geral com intuito satírico, utilizou-se de muitos tipos em seus textos. Um bom exemplo desse aspecto de Martins Pena pode ser observado na obra “Quem Casa, Quer Casa”, na qual encontramos uma família prestes a entrar em guerra por não conseguir resolver um problema incomum: dois novos casais que não querem sair da casa dos pais. Nessa obra vários personagens podem ser classificados como tipos: o folgado, a descontrolada, o gago, o religioso, entre outros. A utilização de tipos como esses causa efeito cômico porque expressam características de pessoas na vida cotidiana de uma forma, logicamente, mais exagerada do que o normal.

“O Romantismo. A literatura brasileira”, (1969) de Antônio Soares Amora, “Panorama do Teatro Brasileiro”, (1997), de Sábato Magaldi, “Comédias de Martins Pena. Edição Crítica” (s/d), de Darcy Damasceno, entre outros. _____